

Março / 2014

O Boletim do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero apresenta, na edição nº 41, as ações e materiais produzidos em diversos espaços de discussão, por ocasião do Mês da Mulher, relativos à garantia de direitos às mulheres e combate à desigualdade de gênero.

Esta edição traz, também, as participações da Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM/PR na Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW) em Nova Iorque e no Fórum “Mulheres no Esporte”, organizado pela Unicamp.

Destaca, ainda, o avanço e transformação do Ligue 180 em disque-denúncia, a divulgação de novos dados relevantes às políticas para as mulheres, a partir de pesquisa realizada pelo IBGE em 2013 em todos os estados e Distrito Federal, a divulgação de pesquisa do Ipea sobre a tolerância social à violência contra as mulheres e a adesão de 11 grandes empresas à campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha – A Lei é mais forte.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura.

*Equipe do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero*

## **SPM lidera delegação brasileira na 58ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW)**

Reunião promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, de 12 a 21 de março, debateu os desafios e conquistas na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio para mulheres e meninas. A SPM/PR estimulou e defendeu a discussão sobre a transversalidade da temática de gênero para agenda global e direitos sexuais e reprodutivos. **Leia mais**

## **Ipea lança pesquisa sobre tolerância social à violência contra as mulheres**

No dia 27 de março, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada lançou a primeira pesquisa sobre a tolerância da sociedade brasileira à violência contra as mulheres, do Sistema de Indicadores de Percepção Social. A partir de mais de 3.800 entrevistas aplicadas em todo o país, a pesquisa visou

mensurar percepções da população a respeito do sexismo e da violência contra as mulheres, abordando temáticas como a atuação do Estado em casos de violência doméstica e a responsabilização das vítimas por agressões. O Ipea lançou ainda nota técnica sobre estupro no país, revelando que cerca de 70% das vítimas são crianças e adolescentes. [Leia mais](#)

## **Campanha da SPM destaca conquistas das mulheres e sua relevância cada vez maior para o país**

Campanha lançada em todo o Brasil em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, destacou as conquistas das brasileiras nos vários temas: do enfrentamento à violência ao mercado de trabalho, empreendedorismo, esporte e outros. [Leia mais](#)

## **Na Unicamp, SPM defende direito constitucional das mulheres ao esporte**

O Fórum Mulheres no Esporte, realizado em 11 de março, reuniu pesquisadoras e pesquisadores de todo o Brasil que estudam as desigualdades entre mulheres e homens no campo esportivo brasileiro. A SPM/PR foi representada na mesa que debateu 'Mulheres no esporte: desafios educacionais e nas políticas públicas'. A coordenadora-geral de Direitos do Trabalho das Mulheres, Beatriz Gregory, apresentou a importância da institucionalização de políticas para as mulheres e a inserção de política específica para o esporte e lazer no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). [Leia mais](#)

## **IBGE: todas as unidades da federação têm organismos de políticas para as mulheres e 70% deles, orçamento próprio**

Pesquisa de Informações Básicas Estaduais 2013 (Estadic), organizada pelo IBGE e com apoio da SPM/PR, indicou a existência de Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) em todos os estados e no Distrito Federal; 70% deles possuem recursos específicos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens. O documento apontou, ainda, que 11 estados possuem uma secretaria exclusiva de políticas para as mulheres, fortalecendo a ação governamental para promover a igualdade de gênero. [Leia mais](#)

## **Nota da ministra Eleonora Menicucci: conversão do Ligue 180 em disque-denúncia**

A conversão da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 em disque-denúncia, anunciada pela Ministra-Chefe da SPM/PR, Eleonora Menicucci, este mês, é uma evolução importante que estreita os caminhos entre os casos de violência e órgãos competentes. Deixa de ser um serviço de informações e orientação às mulheres vítimas de violência e passa a ser um sistema que ativa,

diretamente, as instâncias responsáveis pela apuração das denúncias, permitindo seu acompanhamento. [Leia mais](#)

## **11 empresas aderem ao Compromisso e Atitude para combater violência de gênero**

A campanha “Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha – A Lei é mais forte” foi pensada na mobilização da sociedade e dos sistemas de justiça e de segurança pública para o fortalecimento e celeridade dos instrumentos de responsabilização dos agressores. Com a adesão de grandes empresas, vislumbra-se a ampliação de divulgação da Lei Maria da Penha e do Ligue 180, o desenvolvimento de ações para público interno e externo dessas organizações, além de engajar e aproximar toda a sociedade no enfrentamento à impunidade e à violência contra a mulher.

[Leia mais e conheça a página da campanha](#)

## **ONU Mulheres lança campanha para engajar homens no combate às desigualdades de gênero**

No Dia Internacional das Mulheres, a ONU Mulheres lançou a campanha “HeForShe” (Ele por Ela, em tradução para o português), incentivando os homens do mundo todo a se engajarem a favor da igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres e das meninas. A campanha trabalha com a divulgação de vídeos em que homens e meninos responderam a perguntas a respeito das desigualdades na área da autonomia econômica, educação, a saúde e violência, refletindo sobre suas ações em prol da igualdade de gênero e garantia de direitos a elas. [Leia mais](#)

## **Lideranças femininas lançam publicação ‘Mais Mulheres no Poder’ na Câmara dos Deputados**

A publicação ‘Mais Mulheres no Poder’, elaborada pela SPM/PR, foi lançada em evento na Câmara dos Deputados no último dia 18 de março. O documento quer contribuir para uma participação mais igualitária de mulheres nas esferas de poder, embasado na Lei 12.034 de 2010, que estabelece percentual mínimo de 30% de candidaturas de um sexo específico, investimento de 5% do fundo partidário na capacitação de mulheres e destinação de 10% do tempo de propaganda na TV para mulheres candidatas. [Leia mais](#)

## **Câmara lança cartilha "Reflexões sobre Diversidade e Gênero"**

A Câmara dos Deputados lançou, no dia 11 de março, a cartilha "Reflexões sobre Diversidade e Gênero". A publicação, organizada pelo Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara dos Deputados, é a primeira de uma série de publicações para gestoras/es e servidoras/es públicas/os e apresenta conteúdo relacionado a gênero e sua concepção e percepção em diferentes contextos, como família, trabalho, cultura, entre outros. [Leia mais](#)

## Na estante do Observa Gênero

Clique no box para acessar o conteúdo completo



Plataforma  
“Mais Mulheres no Poder”



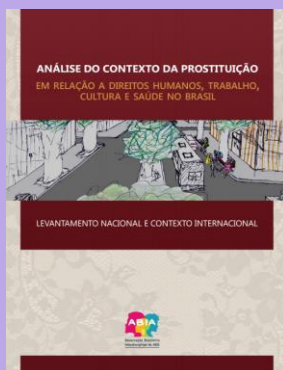
Reflexões sobre Diversidade e  
Gênero



Mulheres na economia digital –  
Superar o limiar da desigualdade

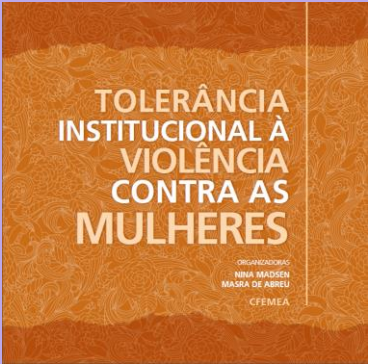


Qual é o preço de um boato? – Um  
guia para classificar os mitos e os  
fatos sobre a relação entre eventos  
esportivos e tráfico de pessoas



Análise do contexto da  
prostituição em relação a  
direitos humanos, trabalho,  
cultura e saúde no Brasil

Tolerância Institucional à Violência contra as Mulheres



SIPS - Tolerância Social à Violência contra as Mulheres



Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde (versão preliminar)



**Equipe Técnica do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero**

- Ana Julieta Teodoro Cleaver
- Filipe Hagen Evangelista da Silva
- Miguel Antonio dos Santos Filho
- Renata Barreto Preturlan

